

# A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 6

Marcelo Máximo Purificação  
Elisângela Maura Catarino  
Éverton Nery Carneiro  
**(Organizadores)**



**Atena**  
Editora

Ano 2020

# A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 6

Marcelo Máximo Purificação  
Elisângela Maura Catarino  
Éverton Nery Carneiro  
**(Organizadores)**



**Atena**  
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| <b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)<br/>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b> |  |
|---|--|
| E24   | <p>A educação no âmbito do político e de suas tramas 6 [Recurso eletrônico] / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura Catarino, Éverton Nery Carneiro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF<br/>           Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.<br/>           Modo de acesso: World Wide Web.<br/>           Inclui bibliografia<br/>           ISBN 978-65-5706-050-6<br/>           DOI 10.22533/at.ed.506201805</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Políticas públicas.<br/>           I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Catarino, Elisângela Maura.<br/>           III. Carneiro, Éverton Nery.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.81</p> |
| <b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>   |  |

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, o e-book “A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 6”, contém histórias, relatos de experiências e de investigações desenvolvidas em vários contextos de formação científica. A diversidade de autores e de suas áreas de atuação colaboraram para a construção de um processo plural e múltiplo de pensar. Organizado em dois eixos temáticos, traz discussões que perpassam pelos pressupostos teórico-metodológicos, dando visibilidade a estudos e resultados de práticas, nas seguintes dimensões: (i) Educação entre as políticas e confabulações sociais – uma seção composta por 11 artigos que endossam a reflexão sobre políticas públicas e políticas educacionais, a partir dos seguintes liames – Interdisciplinaridade no meio acadêmico; Metodologias ativas na formação continuada de docentes; O cuidar e o educar na Educação Infantil; O estudante surdo/aproximações iniciais; Política educacional; Programa escola do amanhã x IDEB; Perfil políticos de estudantes de jornalismo do Centro-oeste do Brasil; Políticas Educacionais-breves reflexões; Políticas públicas-FUNDEB; PMBA x Escola-cidadania; Ensino religioso na rede pública municipal-Vila Velha ES. (ii) A proeminência da educação em contextos sociais - nessa seção a educação em diálogo com as tramas sociais se materializa nos discursos que trazem marcas e identificação da complexidade do cotidiano brasileiro; por esses discursos perpassam as seguintes ideias - Interações entre Universidade e Escola; Metodologias Participativas; Pedagogo e concursos públicos; Ser professor na/para Educação Inclusiva; Serviço social/profissionais híbridos; Atuação docente; As interações sociais para a prevenção e combate ao bullying; Potencial de fitorremediação; Saúde pública/Educação Ambiental; Residência Pedagógica; Escola sem partido.

Portanto, este é um e-book que abrange e diversifica discussões no tripé – Educação-Política-Trama Social, organizado em 24 textos que poderão colaborar para a formação de estudantes, desenvolvimento profissional de professores que dialogam e/ou têm pretensão de aprofundarem-se sobre as temáticas discutidas.

Marcelo Máximo Purificação

Filomena Teixeira

Cláudia Denís Alves da Paz

## SUMÁRIO

### EDUCAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS E AS CONFABULAÇÕES SOCIAIS

|  |           |
|--|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....  | <b>1</b>  |
| INTERDISCIPLINARIDADE NO MEIO ACADEMICO: UM CIRCUITO DE AÇÕES EDUCATIVAS NOS MUSEUS DA UFU                     |           |
| Amanda Patricia Tagliaro<br>Humberto Torres Gonzales   |           |
| DOI 10.22533/at.ed.5062018051  |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....  | <b>9</b>  |
| METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES PARA A MODALIDADE A DISTÂNCIA                           |           |
| Aline Pinto Amorim Cherini<br>Dulcileia Marchesi Costa   |           |
| DOI 10.22533/at.ed.5062018052  |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....  | <b>23</b> |
| O CUIDAR E O EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL   |           |
| Karin Débora Rodrigues Andrade   |           |
| DOI 10.22533/at.ed.5062018053  |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....  | <b>32</b> |
| O ESTUDANTE SURDO E A RECEPÇÃO FILOSÓFICA NO ENSINO MÉDIO: APROXIMAÇÕES INICIAIS                               |           |
| Edson Teixeira de Rezende<br>Geraldo Balduino Horn<br>Sueli Fatima Fernandes                                   |           |
| DOI 10.22533/at.ed.5062018054  |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....  | <b>47</b> |
| O PAR COMO MECANISMO DE POLÍTICA PÚBLICA NA LITERATURA DA POLÍTICA EDUCACIONAL                                 |           |
| Jacqueline Nunes Araújo  |           |
| DOI 10.22533/at.ed.5062018055  |           |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....  | <b>59</b> |
| O PROGRAMA ESCOLAS DO AMANHÃ: ORIGENS, IMPLANTAÇÃO E OS RESULTADOS NO IDEB                                     |           |
| Luiza Alves de Oliveira<br>Jairo Campos dos Santos   |           |
| DOI 10.22533/at.ed.5062018056  |           |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....  | <b>76</b> |
| PERFIL POLÍTICO DE ESTUDANTES DE JORNALISMO – UMA ANÁLISE DE TRÊS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DA REGIÃO CENTRO-OESTE |           |
| Antonia Alves Pereira<br>Rosana Alves de Oliveira  |           |
| DOI 10.22533/at.ed.5062018057  |           |

**CAPÍTULO 8 ..... 91**

POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA: BREVES REFLEXÕES

[Welton Rodrigues de Souza](#)

**DOI 10.22533/at.ed.5062018058**

**CAPÍTULO 9 ..... 100**

POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLEMENTADAS NA EDUCAÇÃO NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE O FUNDEB

[Vanessa de Aguiar Oliveira Laja](#)

[Elisabeth dos Santos Tavares](#)

[Michel da Costa](#)

**DOI 10.22533/at.ed.5062018059**

**CAPÍTULO 10 ..... 111**

PROJETO UM CAMINHAR PARA A CIDADANIA: DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA RELAÇÃO PMBA E ESCOLA

[Luciano Araújo Lima](#)

[Aline Maria da Conceição de Jesus](#)

**DOI 10.22533/at.ed.50620180510**

**CAPÍTULO 11 ..... 113**

RELIGIÃO NA ESFERA PÚBLICA: QUESTÕES PEDAGÓGICAS, TÉCNICAS E SOCIOCULTURAIS DO ENSINO RELIGIOSO NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA

[Alexandre Camelo Tavares](#)

[Ivani Coelho Andrade](#)

**DOI 10.22533/at.ed.50620180511**

## **A PROEMINÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM CONTEXTOS SOCIAIS**

**CAPÍTULO 12 ..... 120**

INTERAÇÕES ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: PROPOSTAS PARA PENSAR A FORMAÇÃO DE PROFESSORES INOVADORES

[Camila de Barros Rodenbusch](#)

[Fernanda Fátima Cofferi](#)

[Sheila Caroline Saviczki](#)

[Bettina Steren dos Santos](#)

[Lorena Machado do Nascimento](#)

**DOI 10.22533/at.ed.50620180512**

**CAPÍTULO 13 ..... 131**

METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS PARTICIPATIVAS: AVALIANDO À APRENDIZAGEM

[Marta Fuentes-Rojas](#)

[Priscilla Perla Tartarotti Von Zuben Campos](#)

**DOI 10.22533/at.ed.50620180513**

**CAPÍTULO 14 ..... 143**

O LUGAR DO PEDAGOGO NÃO ESCOLAR NOS EDITAIS (2010-2019) DE CONCURSOS PÚBLICOS NO DISTRITO FEDERAL

[Francisco Thiago Silva](#)

[Danilo Nogueira de Souza Pugas](#)

[Edna Mara Correa Miranda](#)

**DOI 10.22533/at.ed.50620180514**

**CAPÍTULO 15 ..... 159**

O PENSAR, O SENTIR E O AGIR DOCENTE NA TRANSFORMAÇÃO DO SER PROFESSOR PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Marcia Raika e Silva Lima

**DOI 10.22533/at.ed.50620180515**

**CAPÍTULO 16 ..... 169**

O SERVIÇO SOCIAL E A DIMENSÃO DA LINGUAGEM: “NOVOS DESAFIOS PROFISSIONAIS NO ENSINO HÍBRIDO”

Geni Emília de Souza

Elisangela Pereira de Queiros Mazuelos

Anderson Barros da Silva

Kelly Cristina Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.50620180516**

**CAPÍTULO 17 ..... 184**

OS DESAFIOS PARA A ATUAÇÃO DOCENTE NA OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA O ENSINO MÉDIO

Sandra Papadopulos

**DOI 10.22533/at.ed.50620180517**

**CAPÍTULO 18 ..... 188**

IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESCOLAR NO INCENTIVO AS INTERAÇÕES SOCIAIS PARA A PREVENÇÃO E COMBATE AO *BULLYING*

Oliria Maria Palitot da Costa Pessoa

Fábio Ricardo Martins Pessoa

Luana Palitot da Costa Pessoa

José Willames Pereira da Costa Filho

Maria Dilma Costa de Sousa

Lucas Costa Batista

**DOI 10.22533/at.ed.50620180518**

**CAPÍTULO 19 ..... 201**

POTENCIAL DE FITORREMEDIAÇÃO DO AZEVÉM E CORNICHÃO EM SOLOS CONTAMINADOS COM IMAZAPIR + IMAZAPIQUE

Beatriz Wardzinski Barbosa

Kellyn Klein

Mirla Andrade Weber

**DOI 10.22533/at.ed.50620180519**

**CAPÍTULO 20 ..... 209**

QUALIDADE EM SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE

Leidy Dayane Paiva de Abreu

Francisco Bruno Monte Gomes

Lívia Alves de Souza

Erandir Cruz Martins

Francisca Emanuela Paiva de Abreu

Petronio Silva de Oliveira

Maria Magnólia Batista Florêncio

José Laécio de Moraes

Francisco Evanildo Simão da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.50620180520**

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 21 .....</b>  | <b>221</b> |
| RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES ACERCA DA ESTRUTURA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO E DA PRÁTICA DOCENTE NO PROCESSO EDUCACIONAL  |            |
| <p> <a href="#">Marciele Gomes Rodrigues</a><br/> <a href="#">Thalita Brenda dos Santos Vieira</a><br/> <a href="#">Letícia de Andrade Ferreira</a><br/> <a href="#">Raiane de Brito Sousa</a><br/> <a href="#">Rayane Erika Galeno Oliveira</a><br/> <a href="#">Marcos Jadiel Alves</a> </p>  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.50620180521</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 22 .....</b>  | <b>232</b> |
| TEORIA DA AÇÃO COMUNICATIVA VERSUS “ESCOLA SEM PARTIDO”: EDUCAR PARA ÉTICA E CIDADANIA COMO ALTERNATIVA AO Esvaziamento da Esfera Pública   |            |
| <p> <a href="#">Rafael Britto de Souza</a><br/> <a href="#">Claudia Teixeira Gadelha</a><br/> <a href="#">Isabella Nunes de Albuquerque</a><br/> <a href="#">Vicente Thiago Freire Brazil</a><br/> <a href="#">Alison Peterson Alves de Matos</a><br/> <a href="#">Francisco Edineudo Sousa Ferreira</a><br/> <a href="#">Rodrigo Raimar Andrade Leite</a> </p> |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.50620180522</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 23 .....</b>  | <b>241</b> |
| UMA REFLEXÃO SOBRE A AUTODECLARAÇÃO DA SEXUALIDADE A PARTIR DA VISÃO DE FUTUROS PROFESSORES   |            |
| <p> <a href="#">Joseanne Aparecida Maramaldo Levi</a><br/> <a href="#">José Gregório Viegas Brás</a> </p>   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.50620180523</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 24 .....</b>  | <b>250</b> |
| EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS   |            |
| <p> <a href="#">Marcelo Máximo Purificação</a><br/> <a href="#">Nélia Maria Pontes Amado</a> </p>   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.50620180524</b>   |            |
| <b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>  | <b>259</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>   | <b>260</b> |

## EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

Data de aceite: 11/05/2020

### Marcelo Máximo Purificação

Pós-Doutor em Educação (Universidade de Coimbra), Doutor em Ciências da Religião pela PUC-Goiás. Professor Titular na Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – FIMES/UNIFIMES. E-mail: maximo@unifimes.edu.br

### Nélia Maria Pontes Amado

Doutoramento em Matemática, especialidade de Didática da Matemática pela Universidade do Algarve. Professora Auxiliar da Universidade do Algarve/Portugal. E-mail: namado@ualg.br

**RESUMO:** Neste texto, objetivamos pontuar aspectos referentes às implicações pedagógicas das tecnologias na formação de professores. Um texto de cunho bibliográfico que nasce a partir de leituras utilizadas para a construção teórica de uma investigação qualitativa em curso, no âmbito do doutorado em Ensino na Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES. Organizado tematicamente na tríade Educação, Tecnologias e Formação de professores, o texto perpassa a educação brasileira – ensino superior -, fazendo reflexões pontuais. Sinaliza que o uso pedagógico das tecnologias na formação inicial de professores pode colaborar para o desenvolvimento de competências e habilidades que, entre outras palavras, resulta

num fazer pedagógico diferenciado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento; Educação; Tecnologia Educacional; Formação de Professores

**ABSTRACT:** In this text, we aim to point out aspects related to the pedagogical implications of technologies in teacher education. A bibliographic text that arises from readings used for the theoretical construction of an ongoing qualitative research, within the scope of the PhD in Teaching at the University of Vale do Taquari - UNIVATES. Thematically organized in the Education, Technologies and Teacher Training triad, the text goes through Brazilian education - higher education -, making specific reflections. It signals that the pedagogical use of technologies in the initial training of teachers can contribute to the development of competences and skills, which, among other words, results in a differentiated pedagogical practice.

**KEYWORDS:** Development; Education; Educational technology; Teacher training

### INTRODUÇÃO

As tecnologias, na era atual, são responsáveis por mudanças constantes na sociedade. No novo contexto social a

conexão entre tecnologia e ensino é uma das formas significativas e diferenciadas de desenvolver conteúdos com mais qualidade. No Brasil, o cenário marcado pelo desenvolvimento tecnológico que acirradamente ganha cada vez mais espaços e impactando contextos desde a década de 1970, vem seguido de grandes desafios. Nesse contexto, os meios virtuais colaboraram com a operacionalização, comunicação e divulgação dos primeiros hardwares e softwares.

A utilização das Novas Tecnologias da Comunicação e Informação, conhecidas pelos acrônimos TIC e NTIC vêm possibilitando diferentes vivências, olhares e multiplicidade de práticas e metodologias de intervenções. Pesquisadores como Sturion e Moraes (2016, p. 1) citando Moran (2008), afirmam que as novas gerações de crianças e jovens já nascem “conectadas” com tudo o que ocorre ao seu redor, por estarem o tempo todo inseridas num contexto social que possui um contingente enorme de recursos tecnológicos como a televisão, o rádio, computadores, notebooks, smartphones, tablets, celulares etc. (2016, p. 1).

Primando por um conceito etimológico para o termo *tecnologias*, Souza (2016) pontua que a palavra se organiza a partir de dois termos: *techné*, do grego (saber fazer, produzir, fabricar, técnicas) e *logia* (estudo). “Entretanto, as ideias que se formam a respeito da palavra tecnologia são diversas, e poucas se findam apenas no significado do termo”, Souza (2016, p.27).

Corrêa (1999) assegura que tecnologia é um conjunto de conhecimentos e informações organizados, provenientes de fontes diversas como descobertas científicas e inovações, obtidos através de diferentes métodos, e de Pacievitch (2009, 2014) afirma que a palavra pode ser definida como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum -, e encontramos em Kenski (2017, p. 23) que “o conceito de tecnologias engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações”.

Coscarelli (2005) afirma que as TIC são os mecanismos que podem auxiliar no ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo que podem integrar e agregar outras áreas de conhecimento. Corroborando, Chauí (2002, p. 278) ensina que “os instrumentos tecnológicos são ciência cristalizada em objetos materiais (...)”. E Tarja (2001) afirma que as tecnologias são múltiplas e se classificam em tecnologias físicas; tecnologias organizadoras e tecnologias simbólicas<sup>1</sup>:

Na perspectiva da neutralidade e o estado de ser das tecnologias, Souza

---

1. **Tecnologias físicas:** são as inovações de instrumentais físicos, tais como: caneta esferográfica, livro, telefone, aparelho celular, satélites, computadores. **Estão relacionadas com a Física, Química, Biologia, etc. (equipamentos).** **Tecnologias organizadoras:** são as formas de como nos relacionamos com o mundo; como os diversos sistemas produtivos estão organizados. As modernas técnicas de gestão pela Qualidade Total é um exemplo de tecnologia organizadora. (Relações com o mundo). **Tecnologias simbólicas:** estão relacionadas com a forma de comunicação entre as pessoas, desde a iniciação dos idiomas escritos e falados à forma como as pessoas se comunicam. São os símbolos. (TARJA, 2001, p.48).

(2016) citando Veraszto et al (2008), acredita que: “as tecnologias em si não são boas e nem más, apenas o seu uso é que pode trazer uma dessas características” (p.28). E fala da autonomia da tecnologia, que na sua concepção determinista, não permite ser controlada pelos seres humanos.

A partir desse aparato conceitual, constata-se que as TIC, desde o cunho etmológico do conceito, assumem importantes papéis no contexto social. Segundo Santos (2002, p. 181) “A tecnologia atual se impõe como praticamente inevitável. Essa inevitabilidade tanto se deve ao fato de que a sua difusão é comandada por uma mais-valia que opera no nível do mundo e opera em todos os lugares, direta ou indiretamente, (...)”. É possível afirmar que, na atualidade, um dos contextos e setores mais favorecidos com o advento das TIC está sendo a Educação.

## **AS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO: BREVE ENQUADRAMENTO**

Quando novas informações surgem e as circunstâncias mudam, já não é possível resolver os problemas com as soluções de ontem. ROGER VON OECH, 1998)<sup>2</sup>

Hoje vivemos em uma sociedade movida pelas tecnologias onde cada vez mais os avanços tecnológicos vêm impactando o indivíduo em seus contextos, o que gera a necessidade de uma instrumentalização que atenda a informação e a comunicação dos indivíduos entre si e com suas atividades e contextos.

Tomando como parâmetro países como o Chile, os Estados Unidos, Tailândia, França, Inglaterra, Venezuela Nigéria, entre outros, constata-se, principalmente nas duas últimas décadas, o desenvolvimento de acirradas políticas educacionais em conjunturas de formação de professores, com foco na disseminação do conhecimento (GATTI, 2000).

A utilização das tecnologias em contextos educacionais já é realidade em muitas escolas mundo afora, independentemente de seu caráter público ou privado. Advém de iniciativas, projetos e ações que buscam garantir a inserção das tecnologias em contextos de formação (inicial e/ou continuada) de professores. Com isso, primam pela organização de saberes e conhecimentos que perpassam os eixos das tecnologias, dos conteúdos e da ação pedagógica dos professores. Os resultados sinalizam para uma melhoria significativa do processo aprendizagem, pois possibilita aos alunos a construção de seu próprio conhecimento.

No Brasil, como já mencionado anteriormente, tivemos, a partir da década de 1970, movimentos e iniciativas para introdução das tecnologias no sistema educacional, que trouxeram contribuições relevantes (PURIFICAÇÃO, 2019).

---

2. Oech, R.V. Um toc na cuca. 14. ed. São Paulo: Cultura, 1998.

Um desses projetos/iniciativa é o Programa Nacional de Tecnologia Educacional - PROINFO que foi desenvolvido em cooperação entre o Governo Federal, os Estados e Municípios. Segundo Kalakota e Robinson (2001), ações como essas são desenvolvidas em vários contextos e asseguradamente têm modificado a base da economia mundial. Olhando esses movimentos e iniciativas a partir de uma perspectiva educacional, Schrum (1998), é fatídico ao salientar que os avanços tecnológicos têm entre outras, a possibilidade de aumentar e potencializar o aprendizado, presencialmente e a distância.

Para muitos, as tecnologias vinham para resolver toda a problemática da sala de aula e conseqüentemente do processo de ensino-aprendizagem. Muita coisa mudou com o PROINFO. Escolas de vários municípios e estados do Brasil foram beneficiadas com computadores e laboratórios de informática. No entanto, a falta de políticas de acompanhamento e fiscalização dos recursos/materiais, colaboraram para a não integralização plena da proposta e dos objetivos idealizados pelo referido programa. Para Morgado (2003) citando Candau (1999) “a pouca efetividade atribuída aos projetos de tecnologia educacional no Brasil explica-se pelo fato de ser, em grande parte, realizado por pessoal de formação técnica, mas não pedagógica” (p. 11).

Para Santigado (2006),

A tecnologia na educação requer novas estratégias, metodologias e atitudes que superem o trabalho educativo tradicional. Uma aula mal estruturada, mesmo com o uso da tecnologia, pode tornar-se tradicionalíssima, tendo apenas incorporado um recurso como um modo diferente de exposição, sem nenhuma interferência pedagógica relevante (p.10-11).

Moran (2013, p. 11) afirma ser muito difícil, “determinar um rumo para educação diante de tantas mudanças, tantas possibilidades, tantos desafios”, que uma sociedade tecnológica oferece. São muitos os fatores que (in) diretamente influenciam esse processo. “As próprias palavras tecnologias móveis mostram a contradição de utilizá-las em um espaço fixo como a sala de aula: elas são feitas para movimentar-se, para que sejam levadas a qualquer lugar, utilizadas a qualquer hora e de muitas formas” (p. 30). O que se entende a partir das primícias do autor, é que:

com as tecnologias atuais, a escola pode transforma-se em um conjunto de espaços ricos de aprendizagem significativas, presenciais, digitais, que motivem o aluno a aprender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem proativos, a saber tomar iniciativas e interagir (MORAN, 2013, p. 31)

No contexto de tecnologia educacional à luz de Moran (ano???), professor e aluno estão a passar por constantes mudanças, mas, mesmo sendo elas significativas, ainda são insuficientes para atender às necessidades de um mundo globalizado e que - a cada instante - experimenta um conhecimento novo. Ensinar,

nesse contexto, é um ato que requer muitos desafios. Pontuamos como alguns deles os fatores diversidade, identidade e cultura que estão presentes e povoam a sala de aula

A partir dessa conjectura, Fernandes et al (1999) enfatizam que as tecnologias na Educação podem ajudar a enriquecer os ambientes de aprendizagem. E, quando isso acontece, novos espaços surgem na velha sala de aula tendo como consequência uma ampliação dos processos sócio afetivos, que muito têm contribuído para o desenvolvimento dos sujeitos em situação de aprendizagem.

## **A TRIÁDE – TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

A sociedade brasileira é marcada pela complexidade e a fluidez dos tempos modernos, cenário esse de aceleradas mudanças em vários contextos. Mudanças essas que atingem também a educação e, conseqüentemente, as instituições de ensino e abrem alas para discussões acerca do perfil de professor “ideal” (ou, pelo menos, preparado) para atender ao aluno desse novo tempo. Ensinar e aprender nesse contexto, estão atrelados ao processo didático (saberes docentes) responsável pela implementação de procedimentos que buscam métodos e estratégias de ensino que possam promover uma aprendizagem ativa e significativa (PURIFICAÇÃO, 2019, p. 3).

Com todo esse processo acelerado de mudanças, que marca a complexidade e fluidez da modernidade, nos dias atuais muito se ouve falar sobre o uso das tecnologias nos espaços (não) formais de educação. Percebe-se que a relação das TIC com a educação e conseqüentemente com o ensino (no nosso caso de investigação, o ensino superior – formação de professores), está diretamente ligada às exigências determinadas pelo novo cenário social. Vinculando-se aos aspectos de cunho político, econômico e social da contemporaneidade (BELLONI, 2009). No entanto, a simples inserção de artefatos tecnológicos nos espaços educacionais, não se constitui como integração da tecnologia à prática docente. É preciso que haja a preparação docente para o manuseio de tais tecnologias. Daí a importância de discutir essa preparação nos cursos de formação inicial de professores.

Para Almeida (1999, p.46) pensar numa formação de professores utilizando as TIC, é desenvolver um processo de condução de práticas em que os alunos sejam capazes de buscar, dentre outras coisas, compreender os conceitos envolvidos; ou levar e testar outras hipóteses. (ALMEIDA, 1999, p. 46).

A chegada das tecnologias nos ambientes educacionais aumenta a responsabilidade das universidades/instituições de ensino que trabalham com cursos de formação de professores (licenciaturas) no que tange ao desenvolvimento de estratégias que possam vincular o uso da tecnologia às práticas pedagógicas e, conseqüentemente, ao processo de ensino e aprendizagem.

Para Purificação (2018) a prática ainda não está em plena evidência nas

## instituições de ensino superior do Brasil.

Nesse contexto, a educação contemporânea, que se encontra povoada por um novo perfil de aluno – conectado às redes sociais -, precisa adaptar seus cenários (escolas, faculdades, universidades, etc.) e seus atores (alunos, professores e servidores educacionais) para o uso das TIC's. O grande desafio do momento está exposto. Precisamos mudar paradigmas. Ao invés de combatermos o uso das tecnologias por nossos alunos, classificandoas como elemento de dispersão e entraves no processo de aprendizagem, é essencial e urgente que as incluamos em sala de aula (PURIFICAÇÃO e et. al, 2018, p. 2).

Na linha dessas ideias Coll; Mauri; Onrubia (2010, p. 69), explicitam a importância da integração, pontuando que no “contexto da sociedade do conhecimento [...], as tecnologias [...] passaram a ser um suporte fundamental para a instrução, beneficiando um universo cada vez mais amplo de pessoas”.

Já nas concepções de Kenski (2003, p.15) para se “ter um melhor ensino, é preciso que se façam reformas estruturais [...]”. Por isso, pensar no uso das TIC nos cursos de formação inicial de professores, em particular no de Pedagogia, requer a implantação de um planejamento arrojado, e, que deve envolver todos os partícipes do processo de formação (instituição, professores e alunos) dentro de uma nova postura pedagógica.

Analisando o contexto em discussão e os proponentes envolvidos (Educação, formação de professores e o uso das tecnologias), Gama (2008, p. 41), destaca que o “desafio atual é como preparar o professor que está sendo chamado a incorporar os recursos das TIC em seu fazer pedagógico”. A partir dessa assertiva, voltamos o olhar às instituições de ensino superior do Brasil, que fazem a oferta do curso de Pedagogia e outras licenciaturas, no intuito de mostrar a importância do desenvolvimento de ações diretas que envolvam as tecnologias, nos seus espaços físicos, nos currículos dos cursos e nas práticas realizadas em sala de aula pelos professores formadores. “Essa reconfiguração na formação de professores tem repercutido atualmente na construção da identidade do professor” afirma Purificação (2018, p. 2).

O avanço do indivíduo pensado, desenvolvido e mediado pelas tecnologias, pode resultar no melhoramento dos métodos educacionais desenvolvidos no interior das instituições de ensino e no surgimento de práticas e métodos diferenciados de aprendizagem (UNESCO, 2003). Nas concepções de Moran (2004), a formação do professor pode colaborar, não apenas elevando seus conhecimentos sobre as TIC para além da visão instrumentalista e conservadora, mas também a partir de uma perspectiva inovadora, que muito pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem.

Tudo isso reforça o diálogo e o discurso da importância da formação de professores em conexão com os conhecimentos tecnológicos, pedagógicos e dos

conteúdos. Curi (2000) chama a atenção para as habilidades e competências a serem consolidadas na formação inicial de professores. Já para Nóvoa (1992) e Perrenoud (1993) a formação continuada de professores, terminologia muito utilizada por nós brasileiros, pode ser desenvolvida com a perspectiva mais ampla de potencial, pois incorpora entre outros a noção de “treinamento, capacitação e aperfeiçoamento” (MORGADO, 2003, p. 28).

Para Moran (2014), o ensino deve direcionar para a construção do conhecimento e para a interação da aprendizagem cooperativa, com conteúdos parcialmente produzidos para serem formalizados durante suas abordagens. Inúmeros são os recursos que podem ser empregados para a construção dos conteúdos, mas, para que sejam eficientes, requerem que o educando tenha confiança e demonstre vontade em participar de tal construção. Compete ao docente promover a motivação e o envolvimento de seus educandos em processos participativos, afetivos e que suscitem confiança, visto que a administração do emocional está absolutamente atrelado à aprendizagem. Corroborando, Purificação (2019, p. 16675), sugere uma formação com foco na pesquisa que “pode estreitar o distanciamento existente entre teoria (planejamento pedagógico) e a prática (prática docente, calcada em técnicas e estratégias de ensino diferenciadas), e como resultado, podemos ter um melhoramento no desempenho escolar” (p. 16675).

## Á GUIA DE CONCLUSÃO

As tecnologias não têm, em si, um caráter ou missão salvífica. No entanto, se constituem em uma importante ferramenta pedagógica. O uso das tecnologias na formação inicial de professores tem, entre outras, a possibilidade de fazer emergir competência e habilidades diferenciadas, afirmam Varandas e Oliveira (1999).

A utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino, é cada vez mais necessária, pois eles tornam a aula mais atrativa, proporcionando aos alunos uma forma diferenciada de ensino. Porém, para que isso se concretize de maneira que todos os envolvidos sintam-se beneficiados, a questão das TIC e de seu uso pedagógico deve estar bem consolidada.

A principal dificuldade de se incorporar as TIC no processo de ensino, é o fato de o professor ser ainda apontado como o detentor de todo conhecimento. Hoje, diante das tecnologias apresentadas aos alunos, o professor tem o papel de interventor/mediador dessa nova forma de ensino, dando o suporte necessário ao uso adequado e responsável dos recursos tecnológicos. Para exercer plenamente esse novo papel, o professor deve buscar, ainda em sua formação, se atualizar não só dentro de sua especialidade, mas também dentro das tecnologias que possam auxiliá-lo em suas práticas pedagógicas.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth de. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação a Distância. Informática e Formação de Professores** (volumes 1 e 2): série de estudos educação a distância. Brasília: 2000.
- BELONI, M. LUIZA. **Ensaio Sobre a Educação a Distância no Brasil**. in WWW.portalmec.gov.br.seedarquivos.pdf.referenciaiseadpdf. Pesquisa realizada em 20-10-09.
- CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2004.
- COLL, César; MAURI, Teresa; ONRUBIA, Javier. **A Incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação: Do projeto técnico-pedagógico às práticas de uso**. In: COLL, César; MONEREO, Carles (Orgs.). *Psicologia da Educação Virtual: Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação*. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 66- 96.
- CORRÊIA, Maíra Baumgarten. **Tecnologia**. Inc: CATTANI, Antonio D. (Org.). *Trabalho e tecnologia: dicionário crítico*. Petrópolis, RJ: Vozes: Editora da Universidade/UFRS, 1999 (p. 250).
- COSCARELLI, Carla Viana e RIBEIRO, Ana Elisa: **Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte, Autêntica: 2005.
- CURI, R. **Considerações preliminares**. In: Curi R. *Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte*. Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 2000: 15-6.
- GATTI, B.A. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação**. 2a. ed., Campinas, Autores Associados, 2000.
- KALAKOTA, R., & ROBINSON, M. **m-business: tecnologia móvel e estratégia de negócios**. Porto Alegre: Bookman. 2002.
- KENSKI, Vani M. **Educação E Tecnologias - O Novo Ritmo Da Informação**. São Paulo: Papyrus, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Tecnologias E Ensino Presencial E A Distância**. Campinas, SP: Papyrus, 2008.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, lei N° 9.394/96 de dezembro de 1996.
- MORAN, José Manuel. **Ciência da Informação: como utilizar a Internet na educação**. Disponível em :. Acesso em: 20 de jun. 2008.
- \_\_\_\_\_. **Os novos espaços de atuação do educador com as tecnologias. Texto publicado nos anais do 12º Endipe – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, in ROMANOWSKI, Joana Paulin et al (Orgs). *Conhecimento local e conhecimento universal: Diversidade, mídias e tecnologias na educação*. Curitiba: PR, 2004. Disponível em URL: Acesso em 04 de março de 2012.
- MORAN, Jose Manuel; Marcos T. Masseto; Marilda Aparecida Behrens. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2013.
- MORGADO, J. (2003). **Processos e práticas de (re) construção da autonomia curricular. Tese de Doutorado**. Braga: Universidade do Minho (policopiado).
- NÓVOA, António. **Formação de professores e formação docente**. In: Os professores e a sua formação, do mesmo autor. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.
- OECH, R.V. **Um toc na cuca**. 14. ed. São Paulo: Cultura, 1998.

PACIEVITCH, Thais; EYNG, Ana Maria. **Políticas educacionais e formação de professores: escolarização e violências. Anais do XVII Congresso Nacional de Educação – Educere.** Curitiba: Champagnat, CD 1, v. 1, p. 10260-10272, 2008.

PERRENOUD, P. (1993), **Práticas Pedagógicas, Profissão Docente e Formação: perspectivas sociológicas**, Lisboa, Dom Quixote.

\_\_\_\_\_. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PURIFICAÇÃO, M. M. **A utilização das tecnologias na formação inicial de professores de matemática.** Revista ESPACIOS, Caracas, vol. 39 (Nº 46) Ano 2018, pag. 14. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a18v39n46/a18v39n46p14.pdf>. Acesso, 17 dez, 2019.

\_\_\_\_\_. **Desafios e perspectivas da pesquisa em educação matemática, em contexto de formação inicial de professores pedagogo.** Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 5, n. 9, p. 16675-16688, sep. 2019. Disponível em: <http://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/3468>. Acesso, 20, fev, 2020.

PURIFICAÇÃO, M. M.; ANTUNES, M. F. N.; SANTANA, L. J. **A Pesquisa de Aula (Lesson Study) como possibilidade de melhoria da prática de professores de matemática de uma unidade escolar rede estadual de educação em Mineiros – Goiás.** IV Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, II Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar. UNIFIMES, 20 a 21 de maio de 2019. Disponível em: <http://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio/article/view/645>. Acesso, 05 de jan, 2020.

PURIFICAÇÃO, Marcelo M. ; SCHWERTNER, Suzana F. ; SCHUCK, Rogério J. QUARTIERI, Marli T.; AMADO, Nélia M. P., **Eu, vocês e o whatsapp no processo ensino e aprendizagem: experiência criativa sob o fazer pedagógico.** Ciclo Revista: Experiência em Formação no IF Goiano, v. 3, n. 1 (2018). Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/ciclo/article/view/697/529>. Acesso, 05 de nov, 2019.

SANTIAGO, D. G. **Novas tecnologias e o ensino superior: repensando a formação docente.** Disponível em [http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=88](http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=88) Acesso:out/2017

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção** / Milton Santos. - 4. ed. 2. reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SOUZA, Tiago Grajanin de. **Metodologia para Seleção e Implantação das Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino da Educação Básica.** 2016.

STURION. L.; MORAIS, D. A. M., **Impactos da utilização das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem da matemática. Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades São Paulo – SP**, 13 a 16 de julho de 2016. Disponível em: [http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/5160\\_2465\\_ID.pdf](http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/5160_2465_ID.pdf). Acesso, 10, out, 2019.

TARJA, S. F. **Informática na Educação: Novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade.** 4.ed. São Paulo: ÉRICA, 2001.

UNESCO. **Projecto Regional de Indicadores Educativos. Alcanzando las metas educativas: Informe Regional.** Santiago de Chile, 2003.

VARANDAS, J. M., OLIVEIRA, H., & PONTE, J. P.: «**A Internet na formação de professores**». In Actas do ProfMat 99, pp. 51-8, Lisboa, APM, 1999).

VERASZTO, E. V. et al. **Tecnologia: buscando uma definição para o conceito. Prisma.com: revista de ciências e tecnologias de informação e comunicação**, Porto, n. 7, p. 60-85, 2008.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO** - Pós-doutor em Educação pela Universidade de Coimbra, Portugal. Doutor em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás -2014). Doutorando em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES 2017). Mestrado Profissional em Teologia: Educação Comunitária Infância e Juventude pela Escola Superior de Teologia - EST/UFRGS e Mestre em Ciências Educacionais pela UEP. A nível de graduação, possui formação multidisciplinar (licenciatura e bacharelado) cursados no período (1993-2011), sendo: Licenciatura Plena em Matemática (UEG), Licenciatura em Pedagogia (ICSH/UFG), Licenciatura em Filosofia (FBB/UNIT) e Bacharelado em Teologia (FATEBOV). Professor Titular C-I (Estatutário) da Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior FIMES/UNIFIMES, lotado na Unidade Básica das Humanidades. Professor P-IV da Secretaria Estadual de Educação de Goiás SEDUCE/GO. Professor Permanente no Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social (MPIES) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Linha de Pesquisa: Novas de Subjetivação e Organização Comunitária. [Sem vínculo empregatício]. Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu - Mestrado em Educação) da Faculdade de Inhumas – FACMAIS - Linha de Pesquisa: Educação, Instituições e Políticas Educacionais. Professor Coorientador nos Programas de Pós-Graduação em Ensino (PPGEns) e Ciências Exatas (PPGECE) da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. Coordenador do Grupo de Pesquisa (NEPEM/ UNIFIMES). Atualmente pesquisa e escreve sobre os seguintes temas: ensino; formação de professores; currículo; processos educativos; violência escolar; e filosofia e seus eixos temáticos. E-mail: maximo@unifimes.edu.br .

**ELISÂNGELA MAURA CATARINO** - Pós-doutora em Educação Especial pela Escola Superior de Educação de Coimbra – ESEC/Pt. Doutora em Ciências da Religião pela PUC-Goiás. Mestre em Teologia: Educação Comunitária Infância e Juventude pela EST/UFRGS. Graduada em Letras pela UEG e em Filosofia pelo ICSH. Professora efetiva da Secretaria Estadual de Educação de Goiás e Professora Titular da Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES). Pesquisadora vinculada ao Núcleo de Estudo Pesquisa Multidisciplinar (NEPEM) Colíder do Grupo de Estudos... da UFMS. Atualmente estuda e pesquisa sobre a Educação Especial e Formação do Leitor. E-mail: maura@unifimes.edu.br

**ÉVERTON NERY CARNEIRO** - Pós-doutorado em Educação (Universidade Federal do Ceará). Doutor em Teologia pela Escola Superior de Teologia (CAPES 06). Mestre em Teologia (EST). Especialista em Filosofia Contemporânea (São Bento); Especialização em Ética, Teologia e Educação (EST); Especialista em Educação, desenvolvimento e Políticas Públicas (FACIBA); Licenciatura em Geografia (UEFS); Bacharelado em Teologia (STBNE); Licenciatura em Filosofia (FBB). Atualmente é docente da Universidade do Estado da Bahia. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Filosofia Contemporânea, atuando principalmente nos seguintes temas: ética, hermenêutica, vida, filosofia, fenômeno religioso e arte. Atualmente é professor permanente do Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social (MPIES) onde atua como coordenador da Linha 02 (Novas formas de subjetivação e organização comunitária). Tem experiência na área de ensino de geografia e filosofia também no ensino médio. Atualmente desenvolve parte de suas atividades docentes na graduação nos seguintes componentes curriculares: Filosofia e Ética; Seminários Interdisciplinares de Pesquisa; Trabalho de Conclusão de Curso; Estudos Filosóficos; Arte, Cultura e Sociedade. Coordena o Curso de Pedagogia da UNEB no Campus XV. E-mail: ecarneiro@uneb.br.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aprendizado 7, 13, 18, 33, 34, 37, 43, 44, 68, 133, 147, 169, 170, 171, 174, 176, 177, 181, 186, 193, 216, 218, 230, 253

Arte 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 65, 90, 148, 150, 187, 193, 194, 196, 259

Avaliação em processo 131, 134, 135

### B

Bilinguismo 32, 33, 34, 37, 39, 43

### C

Cidadania 21, 77, 78, 79, 82, 84, 85, 88, 101, 102, 103, 106, 107, 110, 111, 112, 117, 129, 146, 182, 219, 232, 233, 234, 237, 239

Cuidar 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 65, 139, 219

Cultura de paz 195

### E

Editais 143, 144, 150, 151, 152, 154, 156, 157

Educação no Brasil 91, 95, 100, 103

Educar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 45, 63, 92, 178, 200, 231, 232, 238

Ensino Religioso 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Escola 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 53, 54, 56, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 71, 74, 85, 90, 92, 98, 99, 100, 104, 105, 107, 111, 112, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 126, 129, 130, 141, 146, 148, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 171, 174, 176, 177, 180, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 230, 231, 232, 233, 235, 237, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 253, 259

Escolas do amanhã 59, 65, 67, 71

Estágio Supervisionado 1, 2, 6, 8

Estudo de caso 38, 53, 58, 110, 131, 136, 137, 141

### F

Formação de Professores 2, 14, 20, 49, 53, 54, 55, 58, 74, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 154, 159, 161, 162, 167, 223, 230, 250, 252, 254, 255, 257, 258, 259

Formação Docente 9, 11, 13, 20, 53, 121, 122, 123, 127, 148, 162, 167, 168, 187, 257, 258

FUNDEB 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

## G

Gestão democrática 100, 191

Gestão escolar 49, 55, 113, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 199

## H

Herbicida 202, 205, 207, 208

## I

IDEB 47, 48, 50, 59, 60, 61, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 73

Inovação no Ensino 120, 121

Interações sociais 188, 189, 190, 191, 192, 199

Interdisciplinaridade 1, 6, 8, 124, 127, 230

## L

Legislação 32, 34, 35, 36, 98, 103, 114, 115, 116, 118, 190

## M

Metodologias Ativas 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 141, 182

## P

Participação política 76, 83, 97

Pedagogo 91, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 155, 158, 244, 258

Plano de Ações Articuladas 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Polícia e Escola 112

Políticas Educacionais 49, 50, 52, 58, 91, 99, 191, 199, 252, 258, 259

Políticas Públicas 33, 47, 48, 50, 52, 55, 62, 74, 86, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 101, 102, 106, 110, 111, 113, 259

Prática docente 38, 120, 123, 221, 222, 224, 228, 254, 256

Professor 12, 13, 14, 15, 19, 20, 25, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 42, 78, 85, 87, 91, 100, 113, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 138, 139, 140, 146, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 169, 170, 171, 173, 175, 177, 178, 180, 184, 186, 187, 193, 198, 200, 217, 222, 223, 224, 228, 229, 231, 241, 243, 248, 250, 253, 254, 255, 256, 258, 259

## R

Residência 221, 222, 223, 224, 229, 230

## S

Saúde Ambiental 209, 210, 211, 212, 213, 215, 218, 219, 220

## T

Tecnologias 11, 13, 14, 16, 18, 19, 21, 35, 78, 79, 80, 84, 85, 87, 88, 127, 128, 129, 130, 146, 148, 150, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 235, 241, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**